



# Câmara Municipal de Munhoz

Estado de Minas Gerais  
e-mail: [camaramunhoz@hotmail.com](mailto:camaramunhoz@hotmail.com)

## ***Ata da 59ª (Quinquagésima Nona) Sessão Ordinária da 17ª (Décima Sétima) Legislatura da Câmara Municipal de Munhoz***

Aos onze (11) dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três (2023), às 19h (dezenove horas), na sede da Câmara Municipal de Munhoz, sito à Rua Dom Otávio, 26, centro, nesta cidade de Munhoz, Estado de Minas Gerais, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal em sessão plenária, presidida pelo senhor vereador Roberson Aparecido Lima, com a presença dos senhores vereadores: Cristina Ramos de Moura, Evanice Vieira Silva, Jéssica Aparecida Silva Martins, João Bernardes, José Cláudio Pires Cardoso, José Natalino Pereira, Márcio José de Moura Bueno e Rosemar Aparecida Barbosa. Havendo número regimental de vereadores presentes, o senhor presidente declarou aberta à sessão pronunciando as seguintes palavras: “sob a proteção de Deus e em nome do povo Munhoense, iniciamos nossos trabalhos”.

**Pequeno Expediente:** o senhor presidente perguntou aos senhores vereadores se possuíam conhecimento das atas das sessões anteriores (58.ª sessão ordinária e 42.ª sessão extraordinária) e pediu anuência do plenário para dispensar as leituras. As atas consideradas aprovadas nos termos do art. 35, do Regimento Interno não tiveram retificações. O senhor presidente passou a palavra ao vereador inscrito para falar no pequeno expediente, o senhor vereador João Bernardes parabenizou a população pela participação e comentou que são convidados a virem a todas as reuniões, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins comentou que hoje será votado apenas o recebimento, mas que ficaram sabendo disso agora porque o pedido era o recebimento e o afastamento dela e do prefeito.

**Ordem do Dia: discussão e votação do Projeto de Decreto Legislativo nº 01, de 30 de novembro de 2023,** que “Concede o Título de Cidadão Honorário Munhoense ao Deputado Estadual Cristiano Caporezzo Araujo Pires Ferreira”, o senhor presidente declarou que o projeto estava aberto para a discussão, em seguida, o senhor presidente declarou que o projeto estava aberto para **única votação**, o projeto foi aprovado por unanimidade.

**Discussão e votação do Projeto de Decreto Legislativo nº 02, de 07 de dezembro de 2023,** que “Concede o Diploma de Honra ao Mérito ao senhor Alcides de Marchi”, o senhor presidente declarou que o projeto estava aberto para a discussão, em seguida, o senhor presidente declarou que o projeto estava aberto para **única votação**, o projeto foi aprovado por unanimidade.

**Discussão e votação do Projeto de Lei nº 31, de 04 de dezembro de 2023,** que “Autoriza a abertura de crédito suplementar no orçamento vigente e estabelece outras providências”, o senhor presidente declarou que o projeto estava aberto para a



# Câmara Municipal de Munhoz

Estado de Minas Gerais

e-mail: [camaramunhoz@hotmail.com](mailto:camaramunhoz@hotmail.com)

discussão, em seguida, o senhor presidente declarou que o projeto estava aberto para **primeira votação**, o projeto foi aprovado por unanimidade.

**Discussão e votação do Projeto de Lei nº 32, de 04 de dezembro de 2023**, que “Autoriza o poder executivo a conceder cesta natalina aos servidores municipais e dá outras providências”, o senhor presidente declarou que o projeto estava aberto para a discussão, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins comentou que ela e algumas pessoas ouviram o questionamento que foi levantado tentando atrapalhar o projeto falando que a Prefeitura não tinha dinheiro, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins comentou que conversou com a turma da contabilidade que falaram a ela que houve algumas economias para fazer esse incentivo aos funcionários de dar a cesta, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins comentou que amanhã Munhoz completa 70 anos e que pela primeira vez na história um prefeito vai fazer esse incentivo aos funcionários públicos, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins comentou que é de tão grande importância aos funcionários públicos que a Câmara gostou da ideia e vão copiar o Vardão e fazer aqui para os funcionários também, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins comentou que espera que seja aprovado hoje, que a ideia foi boa e que é bom que vai chegar para os funcionários da Câmara também, em seguida, o senhor presidente declarou que o projeto estava aberto para **primeira votação**, o projeto foi aprovado por unanimidade.

**Discussão e votação do Projeto de Lei nº 33, de 07 de dezembro de 2023**, que “Autoriza o Poder Legislativo a conceder cesta natalina aos servidores e dá outras providências”, o senhor presidente declarou que o projeto estava aberto para a discussão, em seguida, o senhor presidente declarou que o projeto estava aberto para **primeira votação**, o projeto foi aprovado por unanimidade.

**Leitura da Denúncia** (Protocolo nº 315/2023), o senhor presidente Roberson Aparecido Lima comentou que os vereadores não estarão votando hoje o afastamento, somente o recebimento da denúncia, o senhor presidente declarou que a denúncia estava aberta para a discussão, o senhor vereador João Bernardes comentou que quem trabalha é perseguido, que o Vardão está fazendo o bem na administração dele desde o começo e que está procurando o crescimento do município, o senhor vereador João Bernardes comentou que na época que o Vardão entrou a arrecadação era de quase sete milhões e que hoje está sendo arrecadado quase cinquenta milhões, o senhor vereador João Bernardes comentou que é a administração de quem administra bem o município, que devido ao desenvolvimento do município ele continua sendo perseguido e que hoje ele está inibido de ajudar quem tanto ajuda o nosso município que é o povo, o senhor vereador João Bernardes comentou que tentam de todas as formas condenar um prefeito que tanto trabalha, o senhor vereador João Bernardes comentou que tantos prefeitos passaram e faziam isso e que isso aí não é nada porque o lugar que foi a denúncia tem quatro sitiantes, o senhor vereador João Bernardes comentou que na



# Câmara Municipal de Munhoz

Estado de Minas Gerais

e-mail: [camaramunhoz@hotmail.com](mailto:camaramunhoz@hotmail.com)

reunião interna falou que antes de julgar, era para visitar o lugar e ver quem mora porque não é só um morador que tem terreno lá, que são vários moradores, que não beneficiou só um e que foram beneficiados quatro pessoas que pagam seus impostos, o senhor vereador João Bernardes comentou que tem carro da saúde que ia fazer visita, que foi em 2021 e que tem que ser analisado e não julgar uma pessoa pelo trabalho que está fazendo, o senhor vereador João Bernardes comentou que os vereadores tem que analisar o desenvolvimento de hoje e o futuro de amanhã, o senhor vereador João Bernardes falou ao presidente que é contra o recebimento da denúncia e que no julgamento final se passar por hoje tem dois vereadores que tem processo contra o atual prefeito que é o Marcio e o Evanice, o senhor vereador João Bernardes falou ao presidente que quando for o julgamento tem que ser analisado porque como teve o julgamento da vereadora Jéssica que ele foi afastado por ter um processo contra ela, essa lei tem que valer para todos, o senhor vereador João Bernardes pediu ao presidente que no julgamento final seja revisado e afastados por tempo determinado, o senhor vereador João Bernardes comentou que como tem processo contra o prefeito não é justo votar uma cassação de um prefeito que é honesto, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins pediu a palavra, o senhor presidente Roberson Aparecido Lima respondeu que ela não fez a inscrição, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins proferiu as seguintes palavras: *“você acha que a denúncia contra mim e eu não vou querer falar, o senhor está de palhaçada com a minha cara, o senhor já deixou a população falar sem inscrição, nós temos vídeo gravado”*, o senhor presidente Roberson Aparecido Lima proferiu a seguinte palavra: *“tá”*, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins proferiu as seguintes palavras: *“engraçado que a denunciante não está aqui né, porque é fácil julgar, mas não é fácil vir aqui enfrentar o povo né”*, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins proferiu as seguintes palavras: *“gente como eu falei né a senhora Walquíria ela tem direito de fazer isso né, provavelmente ela está assistindo né, com certeza porque aqui ela não veio enfrentar o povo, porque ela está pedindo apoio dos vereadores, só que eu e o Vardão tem o apoio do povo por isso que nós fomos eleitos, então, infelizmente ela está desfavorável aí e com todo esse assunto, veio bastante gente conversar comigo né de denúncia e agora nós estamos falando sobre maquinário fazer estrada rural, estrada de servidão, aonde serve o povo, a gente não está falando de terraplanagem, a gente não está falando de buraco de piscina, a gente está falando de estrada que serve a população, inclusive até o vereador Evanice pode falar que até esses tempos atrás foi feito a estrada da casa dele porque que ele não denunciou então se pode fazer o do povo, aí, ou será que eu tenho, ele não vai desmentir porque as pessoas que vieram falar pra mim, diz que tem foto também, porque hoje eles vão votar, até então, ia afastar eu e o presidente porque a senhora Walquíria pediu nosso afastamento, mas a Dra. Rafhaela que é sobrinha dela falou que isto está errado, então creio eu que os vereadores vai ouvir a Dra. Rafhaela porque não tem prerrogativa*



# Câmara Municipal de Munhoz

Estado de Minas Gerais

e-mail: [camaramunhoz@hotmail.com](mailto:camaramunhoz@hotmail.com)

*para eles fazerem isso, então parabéns Dra. Rafhaela, e eu acredito que ele não vai desmentir eu porque é verdade, então se pode fazer o caminho para o vereador porque que não pode fazer para o povo, ou será que eu tenho que mandar a senhora Walquíria fazer uma denúncia porque aí eles aceitam, porque se for por mim, não aceita, né então, porque eu vou ter que mandar pra ela fazer também contra o senhor Evanice né, exatamente e é assim que funciona, quando você tem o rabo solto, você não pisa no dos outros, é assim que funciona, não é, aí com toda essa muvuca, por isso que a população está aqui hoje, a mesma que denunciou está fazendo uma construção e vieram fazer uma denúncia pra mim que ela não tinha alvará, pois eu fui lá na Prefeitura, está aqui o meu nome, vereadora porque eu estou aqui para fiscalizar e não tinha alvará e falei para a Prefeitura ou para a construção enquanto ela não apresentar os documentos ou eu denuncio a Prefeitura porque eu não estou aqui para passar a mão na cabeça nem de vereador, nem de prefeito, é assim que funciona e aí a mesma está falando que é perseguição política, perseguição política não, porque eu não falo por trás de fakenews, eu não falo por trás de telefone, eu mostro a minha cara quando eu quero falar porque eu não tenho medo de dinheiro não, é, e ela tá falando agora que é perseguição política, não, se ela tá cobrando de um pobre que não pode fazer estrada rural, sabe porque não pode, porque ela tem uma quatro por quatro, só que ela não sabe a dificuldade do povo que mora no sítio de poder vir pela estrada e sabe quem que dá condições para ela de ter uma quatro por quatro, é o povo porque nós não temos outro cartório na cidade, o povo tem que fazer o serviço lá porque só tem um cartório, quem que dá dinheiro para ela é o próprio povo que ela está denunciando hoje, é assim que funciona, e a mesma também esquece que assim como eu e o Vardão temos que seguir a lei, porque eu e o Vardão não cometemos crime nenhum e se o crime for ajudar o povo a fazer o que é certo, porque estava fazendo estrada de servidão e se o crime for ajudar o povo, eu e o Vardão vamos continuar ajudando porque ela quer que eu denuncie o Vardão por um erro que ele não cometeu, então ela quer derrubar o Vardão, quer derrubar eu, então se o erro for continuar ajudando o povo, nós vamos continuar e a gente quer ver na hora de votar se os vereadores vão pensar nisso porque não está ajudando o povo? Ou os vereadores acham que não precisa ajudar o povo, eu vou continuar porque eles vão cortar o meu microfone, e assim como o Vardão tem que seguir a lei, eu também tenho que seguir, mas a dona Walquíria ela é tabeliã, ela também tem que seguir porque ela tem critérios para ter um cartório, ela tem que ter fé pública, ela tem que falar a verdade, ela não pode, agora ela está querendo condenar um prefeito e uma vereadora por fofoca de whatsapp, pergunta se ela tem foto, pergunta se ela tem testemunha fora nós, não tem e o que que está falando ali que vocês ouviram? que eu questionei secretário, que eu questionei prefeito, então eu fiz o meu papel, então não adianta fazer política porque ele ganhou 53 processos e se precisar e se Deus quiser nós vamos ganhar mais esse, se vocês quiser condenar nós, não tem importância, aí, eles podem fazer o poder deles, mas*



# Câmara Municipal de Munhoz

Estado de Minas Gerais

e-mail: [camaramunhoz@hotmail.com](mailto:camaramunhoz@hotmail.com)

*nós vamos para a justiça não tem importância, agora eu falo para vocês como que a população que vai lá no cartório deixa documento, documentos de bens, vai confiar numa pessoa dessa, super segura, exatamente o cidadã, super seguro, portanto, tanto eu quanto o prefeito não cometemos crime algum que justifique o tamanho surto da pessoa, né não tem isso, foi o povo que nos elegeram e todos nós sabemos que o prefeito faz quantos anos que o Vardão está na política, não é primeiro mandato dele e o prefeito e também eu, nós não temos nenhum processo judicial e sabe porque todo esse transtorno porque a mesma eu acho que queria mamar na Prefeitura e com o Vardão ninguém mama, todo mundo tem que trabalhar, é assim que funciona e aí porque eu não preciso falar pra vocês, mas é uma vida inteira de política, então tem que fazer o que é certo, é assim que funciona e também tanto o prefeito Vardão como eu não temos processo judicial que é público, quem quiser ver depois eu passo o número do processo respondendo por a Prefeitura pagar conta de telefone porque o povo não tem que pagar conta, o povo não paga minha conta de telefone, nem do Vardão porque nós não precisamos fazer isso, então, nós não responde processo, o Vardão não responde um processo por estar roubando nada, por estar pegando nada porque nem no carro da Prefeitura não anda, ele não usa gasolina, não anda no carro da Prefeitura, então não é o Vardão e nem eu que está respondendo processo porque a nossa família recebeu conta de telefone paga pela Prefeitura, porque isso é pegar dinheiro do povo, isso é e o que estou falando aqui pessoal não é segredo de justiça não, tem processo aberto, está lá na justiça, então quem quiser ver, é só ir lá ver porque eu não estou falando aqui ah vou processar a Jéssica porque ela está me difamando, não, é verdade, é só pegar, entrar lá na justiça que vocês vão ver porque não é nós que responde processo pela Prefeitura pagar com o dinheiro do povo, isso sim é lesar os cofres públicos, pegar o dinheiro do povo e pagar conta de telefone da família, isso é lesar, agora nem o Vardão em todos os anos de política dele, não fez isso, eu já nem tive tempo porque eu já fui cassada, já voltei, então o negócio está complicado né, exatamente”, o senhor presidente Roberson Aparecido Lima proferiu as seguintes palavras: “vereadora eu vou pedir para a senhora concluir para a gente ir para votação”, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins proferiu as seguintes palavras: “Já vou concluir já, então hoje eles vão votar o afastamento, a gente vai começar, eles vão começar a investigar, então espero que eles façam dessa vez a coisa certa, porque a outra vez eles investigaram na minha cassação, me cassaram e eu voltei, aí a juíza de Bueno Brandão deu ganho de causa, recorreram, na época foi o presidente Evanice, recorreu porque não concordou com a juíza, mandou para Belo Horizonte, chegou lá os dois desembargadores falou que eu estava certa, voltei de novo e se vocês fizerem isso, eu tenho fé em Deus que eu e o Vardão vamos voltar de novo”, o senhor presidente Roberson Aparecido Lima comentou que agora a denúncia será votada pela Câmara, que a vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins não participará da votação devido ser denunciada e que foi convocado seu suplente, senhor*





# Câmara Municipal de Munhoz

Estado de Minas Gerais

e-mail: [camaramunhoz@hotmail.com](mailto:camaramunhoz@hotmail.com)

Antônio Donizete Garcia conforme dispõe a lei, o senhor presidente Roberson Aparecido Lima convidou o suplente, senhor Antônio Donizete Garcia para compor a mesa e passou a palavra ao senhor Antônio Donizete Garcia que não fez o uso da palavra, em seguida o senhor presidente Roberson Aparecido Lima colocou em **votação a denúncia (protocolo 315/2023), a denúncia foi recebida por cinco votos**, votando a favor do recebimento Cristina Ramos de Moura, Evanice Vieira Silva, José Cláudio Pires Cardoso, Márcio José de Moura Bueno e Rosemar Aparecida Barbosa, votando contra Antônio Donizete Garcia, João Bernardes e José Natalino Pereira, o senhor presidente Roberson Aparecido Lima informou que será realizado o **sorteio para a constituição da comissão processante**, mostrou as cédulas com nome dos vereadores e urna transparente, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins falou ao presidente que o vereador João questionou que os dois vereadores tem processo contra o Vardão e não poderia participar, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins questionou o presidente como vai sortear o nome deles, o senhor presidente Roberson Aparecido Lima convidou para realizar o sorteio o senhor Paulo Eduardo Ramalho, o vice-presidente do Consep, senhor Luiz Geovani e a secretária de saúde, senhora Lhays Rezende Pereira, **foram sorteados os vereadores: Cristina Ramos de Moura, José Cláudio Pires Cardoso e Márcio José de Moura Bueno**, o senhor presidente Roberson Aparecido Lima informou que estão resolvendo a questão da comissão, que por isso não foi dada a continuidade à sessão e que estão resolvendo o mais rápido possível, a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins proferiu as seguintes palavras: *“O pessoal, pessoal, deixa eu falar que eu acho que o povo na casa está assistindo, não está? O povo na casa está assistindo e como né, ninguém fala nada aqui, nem o presidente, o que que está acontecendo? Foi votado três vereadores para fazer uma comissão que vai julgar, analisar eu e o Vardão, eles que vão julgar e os três vereadores, é a Cristina só que ela tem, teve processo contra mim, então não é válido e o vereador Márcio tem processo contra o Vardão e aí como que eles vão julgar nós, se tem processo, aí os vereadores estão conversando com o advogado para ver se mantém eles ou vai sortear novamente, então por isso que o povo da casa não está sabendo o que está acontecendo, entendeu, por isso, exatamente, falando nisso o povo que está assistindo em casa, eu gostaria de agradecer a turma dos Policas que está aí porque vocês também faz parte de Munhoz, embora alguns achem que não, vocês também fazem parte de Munhoz”,* a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins também proferiu as seguintes palavras: *“O pessoal deixa eu falar pra vocês, os vereadores foi conversar com o assessor porque a gente tem dois assessor, um que trabalha aqui e um que trabalha de Extrema, o certo era o assessor vim e conversar com o povo e já resolve porque nós tá com calor e esperando né, eu vou lá perguntar pra ele, calma aí”,* a senhora vereadora Jéssica Aparecida Silva Martins também proferiu as seguintes palavras: *“O pessoal de casa que está assistindo está mandando mensagem pra mim, que eles estão em casa igual*



# Câmara Municipal de Munhoz

Estado de Minas Gerais

e-mail: [camaramunhoz@hotmail.com](mailto:camaramunhoz@hotmail.com)

*palhaço assistindo, mas infelizmente porque eles não estudaram a lei antes né, infelizmente eu peço desculpa para vocês porque eles deveriam ter visto a lei antes né, obrigada Ângelo, você é um professor mesmo”, o senhor presidente Roberson Aparecido Lima proferiu as seguintes palavras: “Pessoal pelo Decreto 201 que está sendo feito todo o processo naquilo que foi formado pelo processo né, consta que o vereador não pode participar da comissão aquele que denunciar, ou seja, como não tem nenhum vereador denunciando, então não impede isso, o processo civil realmente tem essa barreira, onde impede que pessoas, aonde tem processo não participe, então pelo que corremos o risco, corre-se o risco na verdade sim e chegar lá e não constar por conta disso, mas pelo Decreto que está sendo formado né, o que foi apurado pelo Decreto 201, ele não consta isso, então por isso, resolveu-se então manter da forma como está, então eu peço aqui, então a gente é bem claro a realidade, então mantém-se da forma que está por conta disso, mas isso depois a justiça vê essa questão, então a comissão ficou pelo Márcio, pela Cristina”, o senhor presidente proferiu também as seguintes palavras: “Eu peço a Dra. para não acontecer igual da outra vez que ela estava interrompendo, o que não é verdade, possa explicar para a população Dra.”, a Dra. Rafaela Ramalho proferiu as seguintes palavras: “Então, como eu tinha falado lá, dois caminhos porque pelo Decreto que é o rito que está sendo seguido é o Decreto 201, que dispõe sobre a cassação de mandato de vereador e de prefeito, o que acontece no Decreto fala que impedido de participar da comissão processante são os vereadores que apresentam a denúncia, então pelo Decreto pode ser mantido do jeito que está, pelo Decreto pode ser mantida a comissão formada pelo sorteio porque pelo Decreto que é o que está sendo seguido para montar essa comissão para aceitar essa denúncia ou não, só é impedido de votar se o vereador apresentou a denúncia, no caso a denúncia foi apresentada por um cidadão, o outro caminho seria de sortear novamente para não ir, para não correr no caso o risco de ir para a justiça e ter algum a decisão diferente da Câmara, então no caso a Câmara não vai estar errada se optar por manter o que foi feito o sorteio agora e não vai estar errada se sortear novamente, entendeu, então não é que tá errado”, o senhor vereador João Bernardes proferiu as seguintes palavras: “Dra. só uma pergunta, no caso do processo que tem o Márcio e o Evanice contra a pessoa Vardão, na votação quando vier, quando for analisado tudo e for consumado, vai se chamar outros suplentes para colocar ou pela lei eles permanece para votar numa futura cassação, é essa a questão”, a Dra. Rafaela Ramalho proferiu as seguintes palavras: “É então toda questão cai no mesmo caminho, vereador impedido no caso não poderia participar de votação e nem participar de comissão, só que no caso vereador impedido pelo Decreto que é o que está sendo seguido é o vereador que apresenta denúncia”, o senhor presidente proferiu as seguintes palavras: “Diante de todo o ocorrido que está sendo, nós íamos fazer a extraordinária para liberar projetos importantes, infelizmente pelo ocorrido não dá para continuar a reunião e então vai ser encerrada a sessão”. Para constar eu*



# Câmara Municipal de Munhoz

Estado de Minas Gerais

e-mail: [camaramunhoz@hotmail.com](mailto:camaramunhoz@hotmail.com)

\_\_\_\_\_ (Thaís Ribeiro Brandão) secretária da Câmara, lavrei e subscrevi a presente ata que depois de lida e achada conforme vai por todos assinada.

\_\_\_\_\_  
Roberson Aparecido Lima  
Presidente da Câmara Municipal

\_\_\_\_\_  
Márcio José de Moura Bueno  
Vice-Presidente da Câmara Municipal

\_\_\_\_\_  
Cristina Ramos de Moura  
Secretária da Câmara Municipal

\_\_\_\_\_  
Evanice Vieira Silva  
Vereador

\_\_\_\_\_  
Jéssica Aparecida Silva Martins  
Vereadora

\_\_\_\_\_  
João Bernardes  
Vereador

\_\_\_\_\_  
José Cláudio Pires Cardoso  
Vereador

\_\_\_\_\_  
José Natalino Pereira  
Vereador

\_\_\_\_\_  
Rosemar Aparecida Barbosa  
Vereadora